

Fundação

Gaúcha do

Trabalho

RELATÓRIO

1968

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO TRABALHO E HABITAÇÃO

RELATÓRIO

DA

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO

- ANO 1968 -

RELATÓRIO

ANO 1968

Sem tecermos maiores considerações procuraremos transcrever, em síntese, neste relatório, como recebemos, a Fundação Gaúcha do Trabalho, as providências tomadas e o que foi realizado em 1968.

A Presidência da Fundação, desde a sua criação, vinha sendo dirigida pelo Professor Jorge Furtado.

Em 22 de maio de 1968, por deliberação do Sr. Secretário do Trabalho e Habitação, nos termos dos Estatutos, foi o Dr. Jorge Furtado substituído pelo atual titular, que subscreve este relatório.

Em 27 de maio de 1968 de acordo com o artigo 5º § único, letra b) dos Estatutos, designamos o Sr. Hermínio Buys Duarte, Diretor Executivo, o qual já em 27 de junho de 1968, solicitava sua demissão.

Para substituí-lo designamos o Dr. Eduardo Túlio Sarmiento Barcellos em 03 de junho de 1968, que de imediato assumiu suas funções e as vem desempenhando com brilhantismo.

Por solicitação da Diretoria demissionária proposta em Assembléia Geral e com a recomendação do Representante do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, foi a contabilidade da Fundação, referente ao exercício de 1967, submetida a uma perícia pelo Escritório de Auditores de Ravanello Olmedo & Nascimento Ltda.

Sem qualquer comentário, simplesmente transcrevemos as conclusões finais do trabalho daqueles técnicos; às fls.10 do relatório apresentado.

" 8 - CONCLUSÕES

Como deflui deste relatório, a Fundação Gaúcha do Trabalho está carecendo de uma reformulação de seus processos de administração, controle e contabilidade, para que possa expandir, com eficiência e segurança, suas atividades.

Malgrado as impropriedades e lacunas apontadas, julgamos que os balanços levantados refletem as operações realizadas e a situação patrimonial, ao término do exercício de 1967. Merecem, portanto, serem aprovadas as contas, com a condição de serem retificados, em 1968, os lançamentos relativos à parcela de "Encargos Sociais", no valor de R\$ 1.173,32.

.....

RAVANELLO, OLMEDO E NASCIMENTO LTDA. - Auditores

CRC-RS 537

Prof. Holy Ravanello

Logo depois da posse da atual diretoria da Fundação, a Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Cultura, que funcionava em dependências desta Entidade, pagando para isso, uma taxa de serviço, resolveu transferir sua sede para outro local.

Outro fato foi a suspensão dos recursos financeiros, mediante acôrdo, que a Divisão do Ensino Industrial do MEC, fornecia a Fundação para a realização de cursos de Mão de Obra Especializada.

Aquele Órgão Federal, na mesma oportunidade, também deixou de prover a Fundação do Material didático (spostilas) necessários aos cursos, em contraste com o que anteriormente fazia e com a sua política de difusão de mão de obra.

Estas duas ocorrências criaram de imediato uma série de dificuldades que somente com o esforço concentrado e dedicação do Sr. João Jacob Bettoni, Chefe de Divisão de Formação Profissional e de seus auxiliares imediatos, foi possível superá-las.

Ressentia-se a Organização do mínimo de material e bens móveis necessários ao seu funcionamento. Existiam alguns bureaux, cadeiras e 2 máquinas de escrever cedidos pela STH., mas em número insuficientes.

A estrutura, então existente, carecia de reformulação para poder atender com eficiência e segurança os controles contábeis e a administração, como fazem sentir os técnicos que procederam a auditoria.

O Departamento de Mão de Obra era responsável pela organização, execução e controle técnico dos cursos e acumulava, ainda, as execuções administrativas e financeiras, inclusive, recebendo da caixa da Fundação, adiantamentos para proceder os pagamentos diretamente aos interessados.

Tal situação asoberbava o chefe desse Departamento em atividades "meios" de tal forma, que somente com muita dedicação podia dar conta de tantas tarefas.

Os serviços administrativos não estavam organizados, faltava controle orçamentário e de material, os quais eram comprados sem prévia tomada de preços.

O departamento de pesquisas, na prática, não existia, pois contava só com o concurso de uma socióloga.

Esta foi a situação encontrada.

Após vencidas uma série de dificuldades, tomamos, no decorrer de 1968, algumas providências que esperamos tenham dado a Fundação melhores condições técnicas-administrativas para cumprir o programa estabelecido para o ano de 1969, malgrado dificuldades financeiras não venham prejudicá-lo.

Foram realizadas modificações no quadro funcional.

Aprovacionamos os diversos setores de trabalho com o material e bens móveis no mínimo necessário ao seu funcionamento.

Tomamos, junto ao Tesouro do Estado, providências, para pagamento dos acordos firmados com a STH, a fim de termos recursos suficientes ao pagamento das despesas de administração em geral, manutenção dos cursos então iniciados e programação de novos.

Em 11 de outubro contratamos o Sr. Walter A. Brzeski, para organizar uma nova estrutura com redistribuição de atividades de cada setor. Este trabalho foi realizado e se acha em fase final de implantação.

Determinamos a elaboração de um Regimento Interno, bem como de alteração dos atuais Estatutos. Este trabalho está pronto e oportunamente será submetido a aprovação da Assembléia Geral;

Foi elaborado, pela 1ª vez, um orçamento-programa para o exercício de 1969, cuja cópia juntamos a este relatório. RESUMO

O serviço de pesquisas e planejamento continua necessitando de organização e material humano habilitado, mesmo assim, em fins de 1968, foi iniciada uma pesquisa, neste Capital e cidades-limítrofes, junto a indústria, sobre a NECESSIDADE DA MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA.

Este trabalho está sendo realizado, a título experimental, por funcionários de outros setores, sem a necessária experiência, sob a coordenação dos Srs. Luiz Maria Grezzena, João Jacob Bettoni e Walter Alvariza Brzeski.

A produtividade do Setor de Mão de Obra, em 1968, podemos considerar como boa, se confrontada com os anos anteriores e analisada a série de dificuldades de ordem administrativa e financeiras que tivemos de transpor. Haja vista que dos recursos do Estado para tal fim recebemos somente 40% ou seja R\$ 41.000,00, e do Ministério da Educação, (antes de nossa posse) R\$ 3.740,00 para cursos no corrente-ano e R\$ 9.910,00 para pagamentos referentes-anos anteriores.

O Quadro abaixo melhor espelha a produtividade desta Instituição nos 3 anos de existência.

HISTÓRICO	ANOS			TOTAL
	1966	1967	1968	
CURSOS REALIZADOS	64	+ 171	01	326
NÚMERO DE ALUNOS	759	2.730	2.923	5.412

+ NOTA: - Do total de 171 cursos realizados em 1967, 18 cursos foram de Formação Sindical, agricultura e cooperativismo, área - que no corrente ano foi transferida para a Divisão do Trabalho da S.T.H.

Nos quadros a seguir são especificados os cursos por espécie.

Finalmente para uma visão da situação econômica financeira, transcrevemos o balanço geral e o Demonstrativo de Receita e Despesa de 1968.

Ao término deste relatório não poderemos deixar de fazer referência a sábia orientação e oportunas decisões tomadas pelo nosso auxiliar direto de Diretoria Dr. Túlio Barcellos, bem como, pela cooperação dedicada recebida do corpo de funcionários.

A todos o nosso muito obrigado.

Antônio Carlos Ferreira de Mello
Presidente

SERVIÇO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CURSOS DE MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA,
ARTESANAIS E DOMÉSTICOS
REALIZADOS

- A N O 1968 -

Cursos de: MECÂNICA E METALURGIA

Nº do Contr.	C u r s o s	Nº de Alunos
3	Mecânica de Manutenção	15
8	Soldador Elétrico (2 turmas)	32
9	Leitura de Desenho Mecânico	30
10	Tecnologia Mecânica	30
11	Leitura de Desenho Técnico de Móveis	15
12	Mecânico Ajustador (2 turmas)	32
13	Mecânica de Automóveis (2ª fase)	18
21	Leitura de Desenho e Tecnologia Mecânica (6 turmas)	240
22	Tecnologia Mecânica (6 turmas)	240
23	Desenho Técnico Mecânico (1ª fase)	35
24	Desenho Técnico Mecânico (2ª fase)	20
25	Mecânica de Automóveis (1ª fase), (2 turmas)	32
26	Mecânica de Automóveis (2ª fase)	16
27	Ferramenteiro e Matrizeiro (1ª fase)	25
28	Mecânica de Manutenção	18
29	Mecânica Geral	30
40	Mecânico Ajustador	15
41	Serralheria	18
42	Mecânica de Automóveis	15
43	Tecnologia Mecânica	15
44	Tecnologia Mecânica	15
45	Interpretação de Desenho Mecânico	15
46	Interpretação de Desenho Mecânico	15
51	Cálculos Técnicos s/ Torno	20
52	Mecânica de Automóveis	20
53	Leitura de Desenho	20
54	Desenho Técnico Mecânico	15

Nº de turmas: 40

Cursos de ELETRECIDADE

Nº do Contr.	C u r s o s	Nº de Alunos
14	Reparador de Apar. Eletrodomésticos	12
15	Telecomunicações	18
16	Reparador de Rádio Receptor	18
18	Eletrecista Instalador (2 turmas)	34
19	Reparador de Apar. Eletrodomésticos	26
20	Eletrecidade Básica	26
33	Reparador de Aparêlhos de TV.	15
34	Reparador de Rádio Receptor	15
35	Reparador de Rádio Receptor (2 turmas)	36
36	Eletrecidade Básica	18
37	Reparador de Apar. Eletrodomésticos	15

Nº de turmas: 13

Curso de: CONSTRUÇÃO CIVIL

Nº do Contr.	C u r s o s	Nº de Alunos
1	Pedreiro de Obras	15
2	Carpinteiro de Obras	15
31	Instalação Hidráulica e Elétrica	25
47	Instalador Hidráulico (3 turmas)	45
28/126	Pintor de Obras	12
28/125	Pintor de Obras	12

Nº de turmas: 8

Cursos de: ADMINISTRAÇÃO

Nº do Contr.	C u r s o s	Nº de Alunos
057/68	Planejamento e Contrôles da Produção	26
"	Mercadologia	14
"	Psicologia de Vendas	42
"	Chefia - Liderança e Relações Humanas	37
"	Racionalização da Indústria do Calçado	34

Nº de turmas: 5

Cursos de: ARTESANATO

Nº do Contr.	C u r s o s	Nº de Alunos
5	Artesanato de Tecidos (2 turmas)	40
6	Artesanato de Bordado (2 turmas)	40
17	Artesanato de Tecidos (2 turmas)	30
30	Artesanato de Tecidos (2 turmas)	30
30a.	Bordado a Varicor	16
32	Corte e Costura	16
38	Corte e Costura	35
55	Artesanato de Tecidos	12
56	Artesanato de Bordado	12

Nº de turmas: 13

Cursos DIVERSOS

Nº de Contr.	C u r s o s	Nº de Alunos
7	Modelagem para Alfaiates	30
4	Datilografia (2 turmas)	40
48	Formação Profissional p/Agricultores (4 turmas)	60
49	Cabelereira	12
50	Datilografia (3 turmas)	45
39	Arte Culinária	43

Nº de turmas: 12

D A D O S G L O B A I S

Especificação	Nº de Cursos	Nº de Alunos	Horas de aula	V a l o r
Mecânica e Metalurgia	40	951	5.370	NCR\$ 21.115,00
Eletrecidade	13	235	2.172	NCR\$ 9.056,00
Administração	5	152	80	NCR\$ 2.000,00
Artesanato	13	231	1.840	NCR\$ 6.002,53
Construção Civil	8	124	900	NCR\$ 3.745,00
Diversos	12	230	1.198	NCR\$ 2.634,00
T o t a i s :	91	1.923	11.560	NCR\$ 48.552,53

M U N I C Í P I O S A T I N G I D O S

Pôrto Alegre - 46 cursos
Bom Jesus - 4 cursos
São Leopoldo - 3 cursos
Gravataí - 4 cursos
Tupanciretã - 1 curso
Caxias do Sul - 7 cursos
Rio Grande - 1 curso
Jaguarão - 4 cursos
Nova Prata - 2 cursos
Cachoeirinha - 3 cursos
Bom Princípio - 4 cursos
Santa Cruz - 3 cursos
B. Gonçalves - 4 cursos
N. Hamburgo - 2 cursos
Canoas - 1 curso
Passo Fundo - 2 cursos

Nº de Municípios atingidos: 16

R E C U R S O S

Dos 91 cursos realizados, 82 foram com recursos da SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DO TRABALHO E HABITAÇÃO e 9 com o MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA conforme o quadro abaixo.

Térmo Aditivo	C u r s o s	Valor T. Aditivo em NCR\$
28/124	Eletrecista Instalador (2 turmas)	1.360,00
28/125	Pintor de Obras (2 turmas)	480,00
28/126	Pintor de Obras	300,00
28/127	Artes. de Tecidos (2 turmas)	800,00
28/128	Artes. de Tecidos (2 turmas)	800,00
Totais:	9 turmas	NCR\$ 3.740,00

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

ORÇAMENTO PROGRAMA

R E S U M O

- A N O 1969 -

Pôrto Alegre, 9 de dezembro de 1968.

Ilmo. Sr.

Dr. Antônio Carlos Ferreira de Melo

DD. Presidente da Fundação Gaúcha do Trabalho

N/Capital

Sr. Presidente:

Temos a satisfação de encaminhar a V.S. o anteprojeto de Orçamento da Fundação Gaúcha do Trabalho para o exercício de 1969.

O trabalho em tela, realizado pela Comissão que assina a presente, foi elaborado tendo em vista a realização do orçamento mediante metas previamente elaboradas, ou seja, Orçamento-Programa.

Sem outro objetivo subscrevemo-nos

Atenciosamente

Martinho Sedaço

Luiz Maria Grezzana

Walter A. Brzeski

I - Receita

A - CONTRIBUIÇÃO DO ESTADO

A receita desta Entidade de 1966 até 31/10/68 teve , como contribuição do Estado a quantia brut de NCR\$ 284 400,00.

Em 1966 o Estado não pagou nenhuma importância, só vindo a fazê-lo no ano de 1967 com o ingresso de NCR\$ 108 000, 00.

No exercício corrente até 31/10/68, foram recebidas as quantias parceladas referentes a vários exercícios num total de NCR\$ 176 400,00.

Existe ainda em tramitação, já empenhadas outras parcelas num total de NCR\$ 77 000,00. Dependendo da autorização do Sr. Governador do Estado, em processo especial de liberação , aguardamos a quantia de NCR\$ 27 750,00.

Pelo exposto, autorizada a última parcela e recebidas as demais, a contribuição do Estado à Fundação se elevou a NCR\$ 389 150,00.

Em 1967 e no início do corrente, as contribuições do Estado, ao serem liquidadas sofreram um desconto, se pagas em dinheiro, ou um deságio ou comissão, quando em títulos, ao serem negociados.

De 1967 até 31/10/68 a Fundação teve as seguintes reduções nos auxílios recebidos do Governo do Estado.

D E S C R I Ç Ã O	A N O S		T O T A L
	1967	1968	
a) abatimentos sôbre dotações do Gov.Estado	NCR\$ 176.400,00	NCR\$ 312.240,00	NCR\$ 48.640,00
b) Deságio de letras ..	NCR\$. 5.770,05	—	NCR\$ 5.770,05
c) Comissões de conversões de letras	NCR\$. 803,25	—	NCR\$ 803,25
T O T A I S	NCR\$ 23.973,30	NCR\$ 31.240,30	NCR\$ 55.213,30

Assim que do total recebido, se atemos os descontos sofridos, verificamos, que o Estado teve uma contribuição lí-

.....

quida, até 31/10/68, de NCR\$ 229.186,70 ou seja:

Contribuição Bruta	NCR\$ 284.400,00
Descontos, ágios, comissões .	<u>NCR\$ 55.213,30</u>
Total líquido .	NCR\$ 229.186,70

No orçamento da Fundação para o corrente exercício consta como contribuição do Estado as seguintes parcelas:

Para a Fundação Gaúcha do Trabalho	NCR\$ 185.000,00
Para Formação de Mão de Obra	<u>NCR\$ 104.000,00</u>
Total	NCR\$ 289.000,00

A situação das contribuições do Estado neste exercício é a seguinte:

Código local 14-02

Código Geral 3.2.1.5.2

1) - Contribuição à Fundação Gaúcha do Trabalho

a) Autorizadas e empenhadas

Pedido 16	NCR\$ 18.500,00
" 166	NCR\$ 27.750,00
" 283	<u>NCR\$ 27.750,00</u>
Sub-total ...	NCR\$ 74.000,00

b) Dependendo de liberação do Sr. Governador

NCR\$ 27.750,00
NCR\$ 101.750,00

2) - Contribuição para a Formação de Mão de Obra

Autorizado e empenhado sob número 209 .	<u>NCR\$ 41.000,00</u>
Total Geral ...	<u>NCR\$ 142.750,00</u>

Pelo exposto verifica-se que os recursos previstos no Orçamento da Fundação, de origem do Estado, para o exercício de 1968, aprovada a parcela de NCR\$ 27.750,00 que se encontra em Palácio, será realizada com menos de 50% do previsto.

No Orçamento do Estado para 1969 constam os seguintes valores para a Fundação:

Código Local 14-02

Código Geral 3.2.1.5.2 - Culturais

Contribuição para a Fundação Gaúcha do Trabalho	NCR\$ 185.000,00
Formação de Mão de Obra Especializada	<u>NCR\$ 95.660,00</u>
Total	<u>NCR\$ 280.660,00</u>

.....

Face as dificuldades financeiras que o Estado vem a travessando, tem mantido a tendência de só liberar 50% dos recursos consignados no orçamento, razão porque julgamos razoável por na proposta de orçamento desta Fundação, como contribuição do Estado a quantia de NCR\$ 140.330,00, correspondente a 50% da importância constante do Orçamento Estadual.

Ainda com referência aos recursos providos de Fonte Estadual, desejamos dar ciência da obrigatoriedade que tem esta Fundação de prestar contas de sua aplicação ao Tribunal de Contas, tal comprovação até hoje não foi realizada, razão porque estamos tomando providências para isso fazer com a máxima urgência.

Face as exigências do Tribunal de Contas as transferências de 1968 e para 1969 serão realizadas mediante acordos a serem firmados pelo Secretário do Trabalho e a Fundação. Tal modalidade, a nosso ver não é de todo conveniente a esta Entidade, por quanto restringe as quantias recebidas nos termos de acordo, deixando, a descoberto uma série de despesas de administração.

B - CONTRIBUIÇÃO DO MEC

Para a realização de cursos o Mec. tem feito transferências de numerário à Fundação, mediante acordos.

Em 1966 os recursos daí providos foram de NCR\$... 2.140,00.

Em 1967 esta quantia se elevava para NCR\$ 69.102,00 para a realização de cursos e NCR\$ 12.600,00 para Pesquisas e em 1968, só para curso, o valor de NCR\$ 13.650,00.

Assim que até hoje ingressou nesta Entidade, tendo como fonte o MEC., a importância total de NCR\$ 97.492,00.

A seguir foram relacionadas Entidades Públicas e Particulares que poderão de algum modo canalizar recursos à Fundação.

.....

RECEITA PREVISTA

H I S T Ó R I C O	PREVISTA
I - <u>CONTRIBUIÇÕES</u>	
1) Banco do Estado do Rio Grande do Sul ...	
2) Governo do Estado	
a) Ref. Exercício de 1969	140.330,00
b) Ref. Exercício de 1968	27.750,00
3) MINISTÉRIO EDUCAÇÃO CULTURA	
Para Cursos	30.000,00
a) Para cursos ref. Exerc. anteriores ..	—
b) Para Pesquisas	—
4) B.R.D.E.....	—
5) Outras Fontes	—
a) Ministério do Trabalho	100.000,00
b) C.R.T.	5.000,00
c) CEEE.....	5.000,00
d) Federações Operárias	2.000,00
e) Bancos e Caixas	10.000,00
Petrobrás	5.000,00
g) Bco. do Brasil	2.000,00
h) Sind. Operários e Patronais.....	2.000,00
i) Firmas partic. em geral	72.250,00
Sudesul	20.000,00
l) Contribuições diversas	10.000,00
II - <u>RENDAS DE CURSOS</u>	
Ref. exercício	2.000,00
	<u>433.330,00</u>

II - DESPESA

A presente proposta de previsão de despesa para o exercício de 1969 é apresentado em forma de Orçamento-Programa.

A despesa é distribuída dentro dos 2 (dois) programas em que se fundará tôdas as atividades da Fundação.

Programa I - Administração Geral ...	NCR\$ 42.347,12
Programa II - Assistência ao Trabalho	NCR\$ <u>390.983,80</u>
Total..	NCR\$ 333.330,92

Ao Programa I estará afeta tôdas as atividades meios da administração.

Ao Programa II - competirá a supervisão, assessoramento, pesquisas, planejamento e realização de cursos de Formação Profissional, por intermédio dos sub-programas:

- 1 - Gabinete
- 2 - Pesquisa e Planejamento
- 3 - Cursos de Formação Profissional.

Em face da dificuldade de obtenção de dados para este tipo de Orçamento, porquanto não estava a administração organizada para tal fim, a despesa proposta não descenderá a nível de sub programa.

A despesa dos 2 programas será minuciosamente registrada no Setor Orçamentário o que, permitirá um rigoroso controle de sua execução.

Juntaremos um mapa com a descrição das despesas realizadas, por rubrica, nos anos de 1966-1967 e 1968 (provável), bem como, o percentual da mesma, calculado sobre a Receita Bruta.

.....

PERCENTUAL DA DESPESA, POR RUBRICA,
CALCULADA SOBRE A DESPESA BRUTA PROVÁVEL

EM 1968

RUBRICA	Despesa Provável até 31/12/68	Dist. % 1968
1. Manutenção de Cursos	NCR\$ 61.473,10	24,97
2. Manutenção de Pesquisas	NCR\$ 9.600,00	3,90
3. Manutenção de Obras Sociais	NCR\$ 170,00	0,07
4. Ordenados (e Abono Lei 5451)	NCR\$ 77.971,15	31,59
5. Previdência Social.		
a) I.N.P.S. e Seg.c/Acidentes	NCR\$ 8.798,69	3,57
b) F.G.T.S.....	NCR\$ 6.352,78	2,57
c) Salário Família	NCR\$ 1.645,30	0,67
d) Indenizações	NCR\$ 4.520,00	1,83
6. Diárias e Ajudas de Custas	NCR\$ 8.295,13	3,36
7. Despesas Administrativas	NCR\$ 14.493,71	5,87
8. Abatimentos s/Dotações Gov.Estado .	NCR\$ 31.240,00	12,66
9. Restituições Eventuais	NCR\$ 7.299,76	2,96
10. Material Permanente:		
a) Móveis e Instalações	NCR\$ 7.118,54	2,88
b) Máquinas, Acessórios e Utens.	NCR\$ 7.134,27	2,89
c) Utensílios Elet.e Domésticos	NCR\$ 495,41	0,20
d) Livros	NCR\$ 253,10	0,01
Total	NCR\$ 246.865,94	100 %

DISTRIBUIÇÃO ECONÔMICA DOS GASTOS DE OPERAÇÃO EM 1969
COMPARADOS COM AS DESPESAS REALIZADAS EM 1967 e 1968

D E S C R I Ç Ã O	1967 NCR\$	1968 Previsto até 31/12/68 NCR\$	1969 Projeto NCR\$
A - DESPESAS DE CUSTEIO			
1) SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS			
a) Ordenados	44.211,61	82.491,15	86.079,12
b) Previdência Social	9.063,44	16.796,77	21.183,96
c) Gratificações	—	—	11.400,00
d) Suplemento p/reajuste sa- larial e encargos sociais	—	—	20.866,92
Soma	53.275,05	99.287,92	139.530,00
2) COMPRAS DE MATERIAL			
Materiais em Geral	31.290,16	53.033,47	60.200,00
3) COMPRAS DE SERVIÇOS			
Despesas diversas em Geral	66.610,37	79.543,23	225.600,00
B - DESPESAS DE CAPITAL			
1) MATERIAL PERMANENTE			
a) Móv., Utens., máq. de escri- tório, material didático, etc.	5.735,22	15.001,32	8.000,00
TOTAL ...	156.910,80	246.865,94	433.330,00

DISTRIBUIÇÃO FUNCIONAL DOS GASTOS DE OPERAÇÃO

PARA 1969

POR PROGRAMA E ELEMENTO

D E S C R I Ç Ã O	PROGRAMA	PROGRAMA	TOTAL
	I	II	
	NCR\$	NCR\$	NCR\$
A - DESPESAS DE CUSTEIO			
1 - Salário e Enc.Sociais	31.547,12	107.982,88	139.530,00
2 - Compra de Material	4.000,00	56.200,00	60.200,00
3 - Compra de Serviços	4.800,00	220.800,00	225.600,00
B - DESPESAS DE CAPITAL			
1 - Material Permanente	2.000,00	6.000,00	8.000,00
TOTAL GERAL	42.347,12	390.982,88	433.330,00

ESPECIFICAÇÃO DE GASTOS POR PROGRAMA DE ATIVIDADE

PROGRAMA II - ASSISTÊNCIA AO TRABALHO

DESCRIÇÃO: Este programa tem por finalidade:

- 1 - Supervisionar as tarefas técnicas, estabelecendo seus objetivos, fixando-lhe as metas e propondo os meios necessários a sua realização;
- 2 - Prestar assessoramento técnico;
- 3 - Realizar pesquisas no mercado de trabalho para verificar quais as categorias profissionais que estão carentes de mão de obra especializada e o nível de desemprego;
- 4 - Realizar para entidades públicas e particulares, pesquisas especializadas;
- 5 - Promover cursos de Capacitação Profissional, mediante acordos com entidades operárias, patronais e outras com objetivo de propiciar serviço ao desempregado ou de oportunizar uma melhor remuneração ao trabalhador;
- 6 - Proceder a fiscalização dos cursos, expedir certificados, promovendo todos os atos necessários a este fim;
- 7 - Promover seminários e encontros.

UNIDADE EXECUTORA: Superintendência Técnica

SUB-PROGRAMAS: GABINETE

PESQUISAS E PLANEJAMENTO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

.....

DISTRIBUIÇÃO DAS DOTAÇÕES SEGUNDO AS ATIVIDADES

PROGRAMA II - ASSISTÊNCIA AO TRABALHO

D E S C R I Ç Ã O	PROJETO PARA 1969
A - DESPESAS DE CUSTEIO	
1 - Salários e Enc. Sociais	
a - Ordenados	NCR\$ 55.979,24
b - Previdência Social	NCR\$ 16.856,72
c - Gratificações	NCR\$ 10.200,00
d - Sup.para reajuste salarial e	
encargos sociais	NCR\$ 14.936,92
SOMA.....	NCR\$107.982,88
2 - Compra de Material	
a) Material de consumo em geral	NCR\$ 56.200,00
3 - Compra de Serviço	
a) Despesas em Geral	NCR\$ 220.800,00
B - DESPESAS DE CAPITAL	
1 - Material Permanente	
a)- Mów.Utens., Máq.de Escritório,	
Mat.Didático, etc.	NCR\$ 6.000,00
TOTAL ..	390.982,88

ESPECIFICAÇÃO DAS TAREFAS

A SEREM REALIZADAS PELOS

PROGRAMA I

PROGRAMA II

ANO 1969

ESPECIFICAÇÃO DAS TAREFAS

PROGRAMA I - Administração Geral

DESCRIÇÃO: Este programa abrange tôdas as atividades administrativas, econômicas e financeiras em geral, necessárias ao funcionamento dos demais setores afins da Fundação, compreendendo tanto a parte diretiva superior como a administração interna.

O programa pelas suas características, não estabelece muitas especificações, já que compreende somente atividades meios

UNIDADE EXECUTORA: Superintendência Administrativa

TAREFAS A EXECUTAR: Execução e coordenação da política econômica, financeira e administrativa da Fundação, com:

- a) promoção para aumento de receita;
- b) emprêgo do patrimônio com fins de renda;
- c) recebimento, registro e encaminhamento da correspondência recebida;
- d) redação, confecção, registro e expedição da correspondência;
- e) realizar o contrôle orçamentário, financeiro e patrimonial;
- f) autorizar compras mediante a realização de concorrências, confecção de grades comparativas de preço;
- g) receber e entregar mercadorias fazendo os competentes registros;
- h) autorizar pagamentos e recebimentos;
- i) confeccionar os acôrdos e realizar os registros necessários ao seu contrôle contábil;
- j) fazer prestação de contas em geral;
- k) apresentar balancetes mensais da receita e despesa e publicar no Diário Oficial do Estado, semestralmente, balanço geral;
- l) promover tôdas as demais atividades necessárias a a que a Fundação alcance seus fins.

.....

ESPECIFICAÇÃO DAS TAREFAS

POR SUB-PROGRAMAS

SUB-PROGRAMA I - GABINETE

Este sub-programa tem por finalidade supervisionar as tarefas técnicas do Programa, estabelecer seus objetivos, fixar-lhe as metas e propor os meios necessários a sua realização, fornecendo aos sub-programas assessoramento técnico.

UNIDADE EXECUTORA: Superintendente Técnico.

TAREFAS A EXECUTAR: Este sub-programa devido as suas características não estabelece muitas especificações.

ESPECIFICAÇÃO DAS TAREFAS POR SUB-PROGRAMA

SUB-PROGRAMA II - PESQUISAS E PLANEJAMENTO

DESCRIÇÃO: Este programa tem por finalidade:

- 1 - Pesquisas no mercado de trabalho para verificar as categorias profissionais que estão carentes de mão de obra especializada, o desemprego, etc;
- 2 - estabelecer prioridade dos cursos a serem realizados;
- 3 - promover pesquisas e estudos à entidades públicas e particulares.

UNIDADE EXECUTORA: SERVIÇO DE PLANEJAMENTO

TAREFAS A EXECUTAR

DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	METAS EM UNIDADE DE TRABALHO
Pesquisas Mercado de Trabalho por categoria profissional ...	Pesquisas	24
Estudos de prioridade de cursos	Pedidos	450
Pesquisas e estudos diversos	Pesquisas	5

ESPECIFICAÇÃO DAS TAREFAS POR SUB-PROGRAMAS

PROGRAMA III - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

DESCRIÇÃO: Este sub-programa tem por finalidade:

- a - promover cursos de formação profissional mediante acôrdo com entidades operárias, patrimoniais e outras;
- b - orientar, fiscalizar, expedir certificados aos aprovados e promover todos os atos necessários ao perfeito funcionamento dos cursos;
- c - confeccionar o material didático-técnico necessário aos cursos, que não existam no comércio ou não sejam satisfatórios;
- d - promover seminários e encontros com instrutores e entidades executoras dos cursos visando defender, aprimorar os cursos, bem como apurar as necessidades de formação profissional.

UNIDADE EXECUTORA: DIVISÃO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

TAREFAS A EXECUTAR

DESCRIÇÃO	UNIDADE	1967	1968	PROJETO 1969
A - CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL				
1) Para desempregados				
a - Capital	Curso	-	-	100
b - Interior	Curso	-	-	50
2) Aperfeiçoamento profissional				
a - Capital	Curso	153	46	100
b - Interior	Curso		42	50
3) Outros tipos cursos	Curso	18	-	-
B - CERTIFICADOS EXPEDIDOS PARA CONCLUSÃO DE CURSOS	Peça	2.150	1.020	3.600
1) Seminários e Encontros				
a - Instrutores	-	-	-	2
b - Entidades Executoras	-	-	-	2
C - MATERIAL DIDÁTICO				
a - Confeção de material didático com des. técnico	Curso	3	5	10
D - ALUNOS				
a - Para desempregados	-	2.730	-	2.250
b - Para aperfeiçoamento prof.	-	-	1.799	2.250

FUNDACÃO GAÚCHA DO TRABALHO

ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO DE 1968

BALANÇO GERAL

E

DEMONSTRATIVOS

DE

RECEITA E DESPESA

EXECUÇÃO E APRESENTAÇÃO DE:

MARTINHO SEDANO

Economista C.E.P.-RS nº 406

Téc. em Contab. CRC-RS nº 6655

BALANÇO GERAL

Lançado em lfs. 88 do liv. Diár. nº 1, reg. no Cart. Reg. Especial em 30.12.66

1968	A T I V O	1968	P A S S I V O
	<u>DISPONÍVEL</u>		<u>NÃO EXIGÍVEL</u>
	CAIXA 3.184,93		PATRIM. LÍQUIDO 74.131,87
	ECO. ESTADO DO R.G.SUL C/Dp. 450,72		
	<u>REALIZÁVEL</u>		<u>EXIGÍVEL</u>
	LETRAS DE CÂMBIO 50.140,00		I.N.P.S.-SEC.COMERCIAÍRIOS 1.627,67
	ALMOXARIFADO 1.766,95		CONTAS A PAGAR 961,04
	OBRIGAÇÕES RESG.C.R.T. 750,00		<u>COMPENSADO</u>
	EMPRESTIMO ELETROBRAS 51,03		CONTRIBUIÇÕES P/F.G.T.S. 8.701,22
	<u>IMOBILIZADO</u>		
	LIVROS 253,10		
	MÓVEIS E ACESSÓRIOS 9.948,26		
	MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO 7.549,86		
	INSTALAÇÕES DE BENS IMÓV. 2.485,88		
	UTENS. DIVERSOS 139,85		
	<u>COMPENSADO</u>		
	ECO. EST. RIO G. SUL C/FGTS 8.701,22		
	<u>T O T A L</u> R\$ 85.421,80		<u>T O T A L</u> R\$ 85.421,80

DEMONSTRATIVO DA CONTA "REC. E DESPESA"

1968	D É B I T O	1968	C R É D I T O
	MANUTENÇÃO DE CURSOS 58.462,53		DOTAÇÕES GOV. DO ESTADO 208.400,00
	MANUTENÇÃO DE PESQUISAS 1.360,30		DOTAÇÕES DO MIN. EDUC. CULT. 13.650,00
	MANUTENÇÃO OBRAS SOC. 170,00		RENDA DE CURSOS 1.985,00
	ABATOS S./DOT. GOV. ESTADO 31.240,00		RENDA COM ÁGIOS 13.796,88
	RESTITUIÇÕES 6.283,23		RESSARCIMENTOS ADM. 2.767,00
	ORDENADOS 76.370,78		
	ABONO LEI-5451 75,00		
	INDENIZAÇÕES 4.520,00		
	DIÁR. E AJUDAS DE CUSTAS 7.627,44		
	PREVIDÊNCIA SOCIAL 11.506,25		
	FUNDO GAR. TEMPO SERVIÇO 5.818,15		
	EVENTUAIS 21,93		
	DESPESAS ADMINISTRATIVAS 12.773,63		
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	Superavit do exercício 24.369,64		
	<u>T O T A L</u> R\$ 240.598,88		<u>T O T A L</u> R\$ 240.598,88

DEMONSTRATIVOS DE RECEITA

Porto Alegre, 31 de dezembro 1968

DEMONSTRATIVO DA CONTA "DOTAÇÕES DO GOVERNO DO ESTADO"

MARÇO	/20	Numerário recebido ref. Proc. 70936/67	36.000,00
	/28	Idem, idem nºs. 9151, 9152, 9153 e 9154/68	4.950,00
ABRIL	/22	Idem, idem nº. 70935/67	38.000,00
MAIO	/03	Idem, idem nº. 4008/68	30.000,00
	/21	Idem, idem nºs. 4008/68 e 70935/67	24.500,00
JULHO	/18	Idem, idem nº.. 35522/68	6.000,00
SET.	/02	Idem, idem nº.. 35522/68 (2ª parcela)	6.000,00
	/19	Idem, idem nº.. 35522/68 (3ª parcela)	6.500,00
	/24	Idem, idem nºs. 9151, 9152, 9153 e 9154/68 (saldo)	4.950,00
OUT.	/03	Idem, idem nº.. 52817/68	6.000,00
	/07	Idem, idem nº.. 52817/68	6.500,00
	/21	Idem, idem nº.. 52817/68	7.000,00
NOV.	/11	Idem, idem nº.. 52817/68	7.000,00
	/22	Idem, idem nº.. 52817/68	5.000,00
DEZ.	/02	Idem, idem nº.. 52817/68	5.000,00
	/11	Idem, idem nºs. 52817/68, 57994/68 e 57993/68....	10.000,00
	/23	Idem, idem nº.. 57993/68 (2ª parcela)	5.000,00
<u>T O T A L N.º ...</u>			<u>208.400,00</u>

N O T A : As Dotações ref. aos Processos nºs. 70936/67, 9151, 9152, 9153, 9154/68, 70935/67 e 4008/68 ficaram sujeitas ao abatimento de 20%, o que totalizou o montante de N.º 31.240,00 a menos do total recebido.

DEMONSTRATIVO DA CONTA "DOTAÇÕES DO MINISTÉRIO DE EDUC. E CULTURA"

FEV.	/22	Numerário recebido ref. a Parcela única s/Termo Aditivo nº. 28/119	2.300,00
MARÇO	/01	Idem ref. a 3ª parcela do Termo Aditivo nº 28/18- e das parcelas únicas dos Termos Aditivos nºs. 28/115, 28/116, 28/117 e 28/118	5.910,00
	/18	Idem ref. a parcela única s/Termo Aditivo nº 28-125	480,00
MAIO	/07	Idem ref. as parcelas únicas dos Termos Aditivos nºs. 28/120, 28/121, 28/122, 28/123, 28/124 e 126.....	3.360,00
JUNHO	/05	Idem ref. as parcelas únicas dos Termos Aditivos nºs. 28/127 e 28/128	1.600,00
NOTA: Foi restituído ao M.E.C.=6.283,23 TOTAL N.º....			<u>13.650,00</u>

DEMONSTRATIVO DE RECEITA

Porto Alegre, 31 de dezembro de 1968

DEMONSTRATIVO DA CONTA "RESSARCIMENTOS ADMINISTRATIVOS"

DIRETORIA INDUSTRIAL DO MIN. DE EDUCAÇÃO E CULTURA:

Ressarcimento de gastos comuns de telefone, luz e taxas
provenientes de ocupação em comum de depend.do prédio.. 1.800,00

COMUNIDADE EVANGÉLICA DE PÔRTO ALEGRE:

Ressarcimento de despesas com material de exp., trans -
portes e material para cursos 855,00

AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE P. ALEGRE "CIDADE DE DEUS":

Idem, idem 112,00

T O T A L R\$ 2.767,00

DEMONSTRATIVO DA CONTA "RENDA COM CURSOS"

SINDICATO DOS TRAB. NA IND. DE CONST. E MOBILIÁRIO DE SAPIRANGA:

Numerário ref.a participação de desp. com cursos mantidos. 40,00

ESCOLA TÉCNICA DO CALÇADO DE NOVO HAMBURGO:

Numerário proveniente de taxas de inscrições em cursos ... 350,00

SINDICATO DOS OFICIAIS ALFAIATES E OUTROS DE CAXIAS DO SUL:

Numerário ref. a participação de despesas com curso de mo-
delista realizado em Farroupilha 510,00

SINDICATO DOS TRAB.NA INDÚSTRIA DO CALÇADO DE NOVO HAMBURGO:

Numerário ref.a matrículas de alunos no ano de 1967 1.085,00

T O T A L R\$ 1.985,00

DEMONSTRATIVO DA CONTA "RENDA COM ÁGIOS"

MARÇO /22 - Crédito provenientes de Letras de Câmbio adquiridas. 3.300,00

ABRIL /08 - Idem, idem 1.440,00

/29 - Idem, idem 3.300,00

MAIO /23 - Idem, idem 6.200,00

SOMA R\$ 14.240,00

DEZEMB. /31 - Débito prov.de conversão de letras de Câmbio 113,12

13.796,88

Porto Alegre, 31 de dezembro de 1968

DEMONSTRATIVO DA CONTA "MANUTENÇÃO DE CURSOS"

CURSOS REALIZADOS POR INTERM.DE CONV.MANTIDOS COM DIVERSAS ENTIDADES

Montante dos pagamentos efetuados as mesmas, como segue:

1) AÇÃO SOCIAL DA PARÓQUIA DO IPANEMA em Porto Alegre	1.268,23
2) AÇÃO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE P.ALEGRE "CIDADE DE DEUS"	2.313,00
3) ASSOCIAÇÃO N.ª.SRA.DA SALETE de Marcelino Ramos	1.150,00
4) ASSOCIAÇÃO DOS SEGURADOS MARÍTIMOS "ASEMA" de P.Alegre..	600,00
5) CENTRO BENEFICENTE E EDUC.FREI GERALDO de Bom Jesus.....	1.500,00
6) CENTRO DE INDÚSTRIA FABRIL de Bento Gonçalves	1.080,00
7) CENTRO DE PRODUTIVIDADE INDÚSTRIAL "CEPI" em P. Alegre..	2.000,00
8) CÍRCULO OPERÁRIO de Jaguarão	2.550,00
9) CÍRCULO OPERÁRIO PRATENSE e PREF.MUNICIPAL de Nova Prata	1.200,00
10) COMUNIDADE EVANGÉLICA de Porto Alegre	4.003,00
11) CONFERÊNCIA VICENTINA "SÃO VICENTE DE PAULO" de Cachoeirinha	1.575,00
12) ESCOLA PROFISSIONAL DE IPANEMA em Porto Alegre	400,00
13) ESCOLA TÉCNICA DO CALÇADO de Novo Hamburgo	4.250,00
14) GINÁSIO E ESCOLA NORMAL CRUZEIRO DO SUL de P. Alegre ...	1.190,00
15) GINÁSIO INDUST.E ABRIGO DE MENORES S.JOSÉ DE Caxias Sul.	4.120,00
16) INST.BENEF.E EDUCACIONAL VICENTE PALOTTI	1.400,00
17) ORFANATO N.ª. SRA.DA PIEDADE em Porto Alegre	700,00
18) PIA INSTITUIÇÃO PEDRO CHAVES BARCELLO de P.Alegre	700,00
19) PREFEITURA MUNICIPAL de Bom Jesus	1.400,00
20) PREFEITURA MUNICIPAL de Gravataí	1.200,00
21) FRENTE AGRÁRIA GAÚCHA de Bom Princípio	828,00
22) SINDICATO DOS TRAB.NAS IND.METALÚRGICAS de B. Gonçalves.	800,00
23) SIND.DOS TRAB.NAS IND. METALÚRGICAS de Porto Alegre.....	9.861,00
24) SIND.DOS TRAB.NAS IND.DO CALÇADO de Novo Hamburgo	2.970,00
25) SIND.DOS TRAB.NA IND.DA BORRACHA de São Leopoldo	1.550,10
26) SIND.DOS TRAB.EM EMPRESAS DE CARRIS URBANOS de P.Alegre.	450,00
27) SIND.DOS TRAB.NAS IND.DE CARNES de Tupanciretã	700,00
28) SIND.DOS TRAB.NA INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO de Sta.Cruz...	420,00
29) SIND.DOS ESTIVADORES E TRAB.EM ESTIVA DE MINÉRIOS-P.Alegre	240,00
30) SIND.DOS OFICIAIS MARCENEIROS em Porto Alegre	500,00
31) SIND.DOS OFICIAIS ALFAIATES E SIMILARES de Caxias do Sul	210,00
32) SIND.NACIONAL DOS AEREOVIÁRIOS em Porto Alegre	1.500,00
33) SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO CRISTOVÃO de Porto Alegre	180,00
34) UNIÃO GAÚCHA DE PROFESSORES de Porto Alegre	505,60
	S O M A N.ª 55.313,93

DEMONSTRATIVOS DE DESPESA

Porto Alegre, 31 de dezembro de 1968

DEMONSTRATIVO DA CONTA "MANUTENÇÃO DE CURSOS"

1) PAGAMENTOS EFET.PARA ENTID., com histórico transcrito em fôlha anterior, que totaliza a importância de ...	55.313,93
2) PAGAMENTOS EFETUADOS PARA PROFESSORES, como segue:	
Ari Pargendler	10,00
Evanir da Silva Marta	20,00
Sebaldo Bolze	33,00
José Gultieri	100,00
Berildo Victor de Oliveira	100,00
Irió José Elwanger	300,00
Erasmó Severo Soares	420,00
Mario Arias Perez	570,00
Ubirajara Haubert	<u>1.500,00</u> 3.053,00
3) PAGAMENTOS DE MATERIAIS PARA CURSOS:	<u>95,60</u>
TOTAL ... N	<u>58.1162,53</u>

OUTROS DEMONSTRATIVOS DE DESPESAS:

MANUTENÇÃO DE PESQUISAS: Montante dispendido com transportes e diárias referentes a este setor de trabalho	1.360,30
MANUTENÇÃO DE OBRAS SOCIAIS:	
Pago a Assoc.das Cooperativas Sul-Riograndenses 2000	
Idem a Federação dos Trab.nas Ind.de Fiação e Tecelagem, para auxílio de trabalhadores desemp.-	
da Cia.União Fabril	<u>150,00</u> 170,00
INDENIZAÇÕES:	
Importâncias correspondentes a indenizações de func. demissionários neste exercício, assim distribuídas:	
Reinaldo Madalozzo	800,00
Pio Cervo	875,00
Valério José Gonçalves	750,00
Althair Antônio Rech	1.255,00
Marga A.Bartzsch	420,00
Paulo C.D.Motta	<u>420,00</u> 4.520,00
EVENTUAIS:	
Despesas correspondentes a passes banc.e multas	21,93

DEMONSTRATIVOS DE DESPESA

Pôrto Alegre, 31 de dezembro de 1968

DEMONSTRATIVO DA CONTA "DESPESAS ADMINISTRATIVAS"

MATERIAL DE EXPEDIENTE	2.409,08
MATERIAL DE LIMPEZA	149,97
SERVIÇOS AVULSOS DE LIMPEZAS	175,34
CONCERTOS E REPAROS EM INSTALAÇÕES	468,08
MATERIAL PARA CONCERTOS E REPAROS	126,30
CONCERTOS DE MÁQUINAS	131,00
MATERIAL PARA CONCERTO E REFORMA DE MÓVEIS	335,11
MATERIAL DE CONSUMO	96,26
DESPESAS COM CONDUÇÃO	45,89
TELEFONE	1.770,39
LUZ	455,92
SERVIÇOS CONTÁBEIS	3.290,00
AUDITORIA CONTÁBIL	1.500,00
CORRESPONDÊNCIA	27,22
DESPESAS DE CARTÓRIOS E FOTOCÓPIAS	24,37
CARRETOS DE MATERIAL DE CURSOS	33,91
COMBUSTÍVEL PARA VEÍCULOS	67,00
ASSINATURA DE JORNAIS	36,00
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS EVENTUAIS	1.578,30
DIVERSOS	53,19
TOTAL R\$	<u>12.773,63</u>

MARTINHO SEDANO - TÊC. CONT.

Reg. no C.R.C.-RS nº 6655

Pôrto Alegre, 31 de dezembro de 1968

DEMONSTRATIVO DE RECEITA E DESPESA

EM NÚMEROS PERCENTUAIS

R E C E I T A

DOTAÇÕES DO GOV. DO ESTADO	208.400,00	86,62 [%]
DOTAÇÕES DO MIN. DE EDUC. E CULTURA	13.650,00	5,67
RENTA DE CURSOS	1.985,00	0,82
RENTA COM ÁGIOS	13.796,88	5,73
RESSARCIMENTOS ADMINISTRATIVOS	2.767,00	1,16
	<u>240.598,88</u>	<u>100 %</u>

D E S P E S A

MANUTENÇÃO DE CURSOS	58.462,53	24,30 [%]
MANUTENÇÃO DE PESQUISAS	1.360,30	0,57
MANUTENÇÃO DE OBRAS SOCIAIS	170,00	0,07
ABATIMENTOS S/DOTAÇÕES DO GOV. ESTADO ..	31.240,00	12,98
RESTITUIÇÕES	6.283,23	2,61
ORDENADOS	76.370,78	31,74
ABONO LEI - 5451	75,00	0,03
INDENIZAÇÕES	4.520,00	1,88
DIÁRIAS E AJUDAS DE CUSTAS	7.627,44	3,17
PREVIDÊNCIA SOCIAL	11.506,25	4,78
FUNDO DE GARANTIA TEMPO DE SERVIÇO.....	5.818,15	2,42
EVENTUAIS	21,93	0,01
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	12.773,63	5,31
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>240.369,64</u>	<u>10,13</u>
	<u>240.598,88</u>	<u>100 %</u>

MARTINHO SEDANO - TÊC. CONTABILIDADE

Reg. C.R.C.-RS nº 6655

P A R E C E R

Nós abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO, com sede em Pôrto Alegre, declaramos que procedemos o competente exame no Balanço Geral, Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas, Relatórios e documentos, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1968, constatando absoluta exatidão, tanto nos documentos como nas operações sociais, sendo nosso parecer que os mesmos mereçam a integral aprovação do Conselho Consultivo. Pôrto Alegre, 19 de março de 1969.

- 1 - Representante das Associações Comerciais
Oddo Cazzulo

- 2 - Representante da Federação das Associações Rurais
João Salvador Jardim

- 3 - Representante da Federação dos Trabalhadores nas
Ind. Met.Mec. e Mat. Elétrico
Galdino Vargas Camara

- 4 - Representante da Federação dos Trabalhadores na
Ind. do Vestuário
Edir Inácio da Silva

- 5 - Representante da Secretaria do Trabalho e Habi-
tação
Dr. Enio José de Souza Lima

- 6 - Representante dos Trabalhadores na Indústria da
Construção e Mobiliário
Dalimar Severo